### GCN 7503 - Recursos Hídricos em Geografia - PCC 18 horas-aula

NÚMERO DE HORAS-AULA: 108 horas-aula

PRÉ-REQUISITO: GCN 7201 EQUIVALENTE: GCN 5511

### **OBJETIVO**

Analisar e compreender as questões atuais relativas à água, suas características, usos, abundância e escassez, qualidade, problemas de e, para a gestão, relações com a vida e com o desenvolvimento nacional

#### **EMENTA**

As águas como recursos essenciais à vida e ao desenvolvimento humano, suas características, distribuição e disponibilidade - questões de planejamento, gestão e legislação

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

## 1. Introdução

- 1.1. Importância dos recursos hídricos; água e vida.
- 1.2. Usos e seus tipos.

# 2. Os recursos hídricos na Terra - quantidade e qualidade

- 2.1. Distribuição e localização.
- 2.2. Águas de superfície nos vários estados físicos: oceanos, rios, lagos, geleiras, água atmosférica.
- 2.3. Águas de subsuperfície: água no solo/regolito, aqüíferos.
- 2.4. Os tempos hidrológicos e fenômenos geográficos. Relações das águas e corpos de água com o relevo, topografia, solo, vegetação e a ocupação humana impactos.

## 3. O ciclo hidrológico

3.1. Processos de transferência da água: precipitação, infiltração, evapotranspiração - mecanismos; sua relação com os ecossistemas.

### 4. Os recursos hídricos e riscos.

- 4.1. Poluentes e poluição, contaminantes e contaminação. Doenças.
- 4.2. Cheias e secas.
- 4.3. Barragens.

# 5. Legislações brasileiras e Gestão da Água.

5.1 Análise das leis estaduais e federais.

# **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

AMUREL. 1997. Comitê do Rio Tubarão. 13 pp.

ARROJO, P. & NAREDO, J. M. - 1997. La gestión del agua en España y California. MAB - Unesco. 185 pp.

BONELL, M. et al. (Eds.).. 1993. **Hidrology and Water Management in the Humid Tropics.** Cambridge University Press. 260 pp.

BRAHTZ, J.F.P. (Ed.) 1972. Coastal zone Management: multiple use with conservation John Wiley and Sons, Inc. 352 pp.

CALOW, P. & PETTS, G. E. (Eds).1995. **The Rivers Handbook. Hydrological and Ecological Principles**. Vol. 1:526 pp. / Vol. 2: 523 pp.

CÁNEPA, E. M. 1995. Economia do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais.(Datilografado). 22 pp. (Cap. 16).

CÁNEPA, E. M. II - A Economia Ambiental e a Poluição: os instrumentos de controle.Parte1. Ao nível do Estado-Nação. 8 pp.

CASTRO, C. M. B. de.. 1997. Aspectos qualitativos das águas naturais. UFRGS/IPH. 71 pp. (Datilografado).

CATALAN LAFUENT, J. & CATALAN ALONSO, J. M. 1987. Rios -

Caracterizacion y calidad de sus aguas. Editorial Dihidrox. 2a ed. 264 pp.

CEPAL. 1996. Participación privada en la prestación de los servicios de agua. Vol. 1.70 pp.

CEPAL. 1997. La regulación de la prestación privada de servicios relacionados con el agua. 105 pp.

CEPIS. 1987. Contaminación de las águas subterraneas: Un enfoque ejecutivo de la situación en América Latina y el Caribe en relación con el suministro de agua potable. OMS/OPS.42 pp.

CEPIS. 1988. Analisis de contaminación de las águas subterraneas por sistemas de saneamiento basico. OMS/OPS. 82 pp.

CEPIS. 1989. Monitoreo de la calidad de las aguas subterraneas: Una evaluación de metodos y costos. OMS/OPS. 111 pp.

CEPIS. 1991. Determinación del riesgo de contaminación de águas subterraneas. Una metodologia baseada en datos existentes. OMS/OPS . 81 pp.

CIER-SG. 1993. Seminário Especial sobre Meteorologia, Hidrologia e sua influência sobre a geração de energia elétrica - HIDROCIER. 165 pp.

CLARK, L. 1988. **The field guide to water wells and boreholes**. John Wiley & Sons.155 pp.

COHS/WSTB/CGER/NRC. 1991. **Opportunities in the Hydrologic Sciences**. 348 pp. National Academy Press.

CPRM. 1996. A água em revista.

CPRM. 1996. A água em revista. Suplemento das Águas. Maio.

CRH/RS. Documentos informativos referentes ao gerenciamento de Recursos Hídricos do Rio Grande de Sul. Secretaria de Obras Públicas Saneamento e Habitação. Conselho de Recursos Hídricos - RS.

CRH/RS. 1995. Política Estadual de Recursos Hídricos. 29 pp. Secretaria Executiva do Conselho de Recursos Hídricos do Rio Grande do Sul. Lei 10.350.

CRH/RS. 1997. Sistema Estadual de Recursos Hídricos. Conselho de Recursos Hídricos do Estado do Rio Grande do Sul.

CRH/SP. 1992. Legislação Básica sobre Recursos Hídricos. 24 pp. Governo do Estado de São Paulo. Conselho Estadual dos Recursos Hídricos.

LEI 9.433/97 da Política Nacional de Recursos Hídricos.

ECLAC. 1997. Progress in the privatization of water - related public services: a country-by- country review for South America. 67 pp.

ECLAC. 1996. Progress in the privatization of water - related public services: a country - by - country review for Mexico, Central America and the Caribbean. 57 pp.

FGV. 1993. Revista de Administração Pública. Vol. 27 (2):1 - 201 pp. Revista da

Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas.

GRAIE (Org.) 1995. Novatech 95. 2nd International Conference on Innovative Technologies In: Urban Storm Drainage. 654 pp.

GIS-RH. 1992. Conferencia Internacional sobre el agua y el medio ambiente.Declaração de Dublin. 46 pp (59 pp).

GORDON, A. Et al. 1998 - **Dynamic Meteorology. A basic course**. Arnold. 325 pp. GRUPO DE MONTEVIDEO. 1997. **Agua: uso y manejo sustentable**.EUDEBA. 363 pp.

HASLER, A. D. (Ed.) 1975. **Coupling of land and water systems**. Springer-Verlag 309 pp.

JACOBS, J. W. & RIEBSAME, W. E. 1989. The Greenhouse Effect: Recent Research and Some Implications for Water Resource Management.68 pp. Inst. Of Behavioral Science. Univ. of Colorado.

JACQUES, G. 1996. Le cycle de l'eau. Hachette. 159 pp.

LANNA, A. E. R. 1995. Gerenciamento de Bacias Hidrográficas: Aspectos conceituais e metodológicos. IBAMA. 170 pp.

LANNA, A. E. . Instrumentos Econômicos de Gestão Ambiental. 20 pp.

LANNA, A.E. .Introdução à microeconomia e à valoração social de projetos. 24 pp.

LAGO, P. F. 1975 - Ecologia e poluição. O homem e o ambiente catarinense.UDESC/ Ed Resenha Universitária. 214 pp.

LERMAN, A. (Ed.) 1978. **Lakes. Chemistry, Geology, Physics**. Springer -Verlag. 363pp.

LERNER, D. N. et al. 1990. **Groundwater Recharge. A Guide to Understanding and Estimating natural Recharge**. Int. Assoc. of Hydrogeologists. Vol. 8: 345 pp. Verlag Heinz Heise.

LUNDQVIST, J. et al. (Eds.) 1985. Strategies for river basin

management. Environmental Integration of Land and Water in a River Basin.

MA. 1934. Código de águas. DNPM/M.A. 25 pp. (modificação em 1938) 8 pp.

MEJÍA, M. C. F. 1994. El agua en las llanuras. Programa Hidrológico Internacional. Unesco. 59 pp.

MELLANBY, K. 1982 - Biologia da poluição. EPU.EDUSP. 98 pp.

MIOSSEC, A. 1998. Les littoraux entre nature et aménagement. SEDES. 192 pp.

MME.1980. Código de águas. Vol. I, II. DNAEE/MME. Brasília 457 pp. e 179 pp.

MOTTA,Rr. S. da (Coord.) 1995. Contabilidade Ambiental. Teoria metodologia e estudos de casos no Brasil. IPEA.

NRCC. 1989. **Hidrology of floods in Canada: A Guide to Planning and Design**. Assoc. Comm. On Hydrology. 245 pp.

OAS (OEA). 1996. Reduccion de la vulnerabilidad a imundaciones en cuencas hidrograficas. Secr. Geral da Org.dos Est. Americanos. 158 pp.

OTAWAY, J. H. 1982 - Bioquímica da poluição . EPU/EDUSP. 74 pp.

PURSEGLOVE, J. . 1988. Taming the flood. A History and Natural History of Rivers and Wetlands. Oxford University Press. 307 pp.

SANTA CATARINA/ SEDUMA - 1997- Bacias Hidrográficas do Estado de Santa Catarina Diagnóstico Geral. SDA/SRH-MMA. 173pp.

TUCCI, C. E. M. Alguns desafios brasileiros em Recursos Hídricos e Meio Ambiente.-

Parte 2. A Água em Revista (2): 15 - 21 CPRM.
UNESCO -ROSTLAC. 1991. Agua, vida y desarollo. Tomo 3.
VALVERDE, O. 1977. Recursos Naturais e o equilíbrio das estruturas regionais.SUPREN/IBGE. 38 pp.
VIGNEAU, J. P. - 1996. - L'eau atmosphérique et continentale. SEDES. 192 pp.